Economia

Dário Gonçalves / empresasnh@gruposinos.com.br
Adriana Tauchert / adriana.tauchert@gruposinos.com.br

Origem Sustentável certificará curtumes

CICB passa a integrar iniciativa de Abicalçados e Assintecal, que passa a incluir a indústria de couro

Dário Gonçalves
dario.goncalves@gruposinos.com.br

ASSINTECAL



José Fernando Bello, presidente-executivo do CICB; Haroldo Ferreira, presidente-executivo da Abicalçados; e Silvana Dilly, superintendente da Assintecal, durante o Conexão Origem Sustentável, em Taquara

A cadeia produtiva do calçado terá, a partir de 2027, uma nova etapa de certificação de práticas sustentáveis. O Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) passou a integrar o programa Origem Sustentável, iniciativa criada pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e pela Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal). Com a mudança, os curtumes brasileiros também poderão ser certificados pelo programa.

O anúncio foi feito durante o Conexão Origem Sustentável, realizado em Taquara no final de setembro. A entrada do CICB na gestão da iniciativa amplia o alcance do programa, que já contempla fabricantes de calçados e empresas fornecedoras de diferentes materiais e componentes. Uma nova versão da certificação para os curtumes está sendo desenvolvida conjuntamente pelas três entidades.

Segundo o CICB, o Brasil produz mais de 40 milhões de couros bovinos por ano e está entre os principais produtores mundiais. Entre 70% e 80% desse volume é destinado à exportação, para cerca de 80 países. No mercado interno, a indústria calçadista é o principal destino entre os segmentos consumidores de couro, respondendo por 35,9% da produção destinada ao país. Na sequência aparecem móveis (27,4%), equipamentos de proteção individual (12,4%) e automóveis (7,1%).

abc+ Leia mais em abcmais.com/economia

Importância estadual do couro e do calçado

A entrada no Origem Sustentável não significa que os curtumes passarão a ser certificados pela primeira vez. O setor já conta com diferentes certificações e, segundo o CICB, mais de 90% dos curtumes brasileiros possuem alguma certificação ambiental — em 2018, esse percentual era de 60%. A novidade é que essas empresas poderão também ser avaliadas pelos critérios específicos do Origem Sustentável, que já contempla outros elos da cadeia de calçados.

No RS, a medida ganha relevância pela importância da cadeia de couro e calçados. Segundo estudo da Fiergs, para cada R$ 3,30 gerados pela indústria brasileira do segmento de couro e calçados, R$ 1 é produzido no Estado.

Acesse o site e simule um plano de saúde para você ou para sua empresa. DoctorClin ANS 34.968-2

Fecomércio-RS fica no top 10 de ranking nacional

O Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP conquistou a 10ª colocação nacional no ranking Great Place to Work (GPTW) Brasil 2026, na categoria Grandes Empresas. Em 2026, o Sistema Fecomércio-RS também alcançou a 69ª posição no ranking GPTW América Latina.

A premiação foi entregue na noite de terça-feira (6), durante cerimônia em São Paulo. O primeiro vice-presidente da Federação, José Gelso Miola, representou a instituição no evento.

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP, Luiz Carlos Bohn, a colocação reflete o trabalho desenvolvido pela instituição na gestão de pessoas e na construção do ambiente de trabalho. "Esse reconhecimento é motivo de orgulho, mas, principalmente, de responsabilidade. Ele mostra que estamos avançando na construção de um ambiente em que as pessoas possam se desenvolver, contribuir e encontrar propósito no que fazem", afirma.

O Great Place to Work avalia as organizações a partir da percepção dos colaboradores sobre o ambiente de trabalho e das práticas de gestão.

Hamburgueria da região recebe medalha em SP

Uma hamburgueria de Novo Hamburgo foi eleita a segunda mais amada do Brasil. O Mandinho Burger conquistou a medalha de prata na categoria Hamburgueria Mais Amada do Brasil, do Prêmio Hambúrguer Perfeito 2026, via voto popular. O resultado foi anunciado na noite de quarta-feira (7), durante a cerimônia realizada no Memorial da América Latina, em São Paulo. A primeira colocação ficou com a Johns Burger, da capital paulista.

Para a proprietária Jéssica Büttenbender Feiten, o resultado é reflexo da relação construída com os clientes ao longo dos dez anos de história do Mandinho. A mobilização para a votação ocorreu principalmente pelas redes sociais. Em uma publicação, a hamburgueria questionou se uma casa de uma cidade com cerca de 230 mil habitantes poderia ser a mais amada do Brasil.

"A gente ganhou esse prêmio porque a gente tem clientes muito fiéis, que estão sempre muito engajados com a gente, muito presentes nas nossas vidas", afirma Jéssica, sócia ao lado do marido Paulo Roberto Feiten JR, o Mandinho.

Indicadores econômicos

INPC (IBGE mensal)	
Fechamento em setembro	0,82%
Acumulado no ano	4,01%
Acumulado em 12 meses	4,29%
IGP-M (FGV mensal)	
Fechamento em setembro	1,57%
Acumulado no ano	3,45%
Acumulado em 12 meses	3,34%
IPCA (IBGE mensal)	
Fechamento em setembro	0,82%
Acumulado no ano	3,95%
Acumulado em 12 meses	4,58%

Câmbio (R$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R$ 4,9846	R$ 4,9851
Dólar turismo	R$ 5,0300	R$ 5,1330
Euro turismo	R$ 5,7000	R$ 5,8150

Valores referência (R$)

	Valor atual
Mínimo nacional	R$ 1.621,00
Mínimo regional - 1	R$ 1.884,75
Mínimo regional - 2	R$ 1.928,15
Mínimo regional - 3	R$ 1.971,89
Mínimo regional - 4	R$ 2.049,76
Mínimo regional - 5	R$ 2.388,50
UPF-RS (fiscal/anual)	R$ 28,3264
Taxa Selic anual	13,75%
TJLP (3º trimestre 2026)	9,14% a.a.
CDI (agosto)	14,63% a.a.

Imposto de Renda

IR na Fonte

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Deduzir (R$)
Até 2.428,80	isento	0,00
De 2.428,81 até 2.826,65	7,50	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	675,49
Acima de 4.664,68	27,50	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98. Dedução mensal por dependente: R$ 189,59. Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal (desde janeiro 26).

Rendimentos Tributáveis	Redução
até R$ 5.000,00 (de modo que o imposto devido seja zero)	até R$ 312,89
R$ 5.000,01 a R$ 7.350,00 (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal)	R$ 978,62 - Redução decresce linearmente até zerar a partir de R$ 7.350,00

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
12/10	0,6427	0,6427
13/10	0,6427	0,6427
14/10	0,6696	0,6696
15/10	0,6696	0,6696

